

**QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

As questões 1, 2, 3, 4 e 5 devem ser respondidas com base no TEXTO 1.

**TEXTO 1**

**CUMÉ QUE A GENTE FICA?**

Lélia Gonzalez

Foi então que uns brancos muito legais convidaram a gente pra uma festa deles, dizendo que era pra gente também. Negócio de livro sobre a gente. A gente foi muito bem recebido e tratado com toda consideração. Chamaram até pra sentar na mesa onde eles estavam sentados, fazendo discurso bonito, dizendo que a gente era oprimido, discriminado, explorado. Eram todos gente fina, educada, viajada por esse mundo de Deus. Sabiam das coisas. E a gente foi se sentar lá na mesa. Só que tava cheia de gente que não deu pra gente sentar junto com eles. Mas a gente se arrumou muito bem, procurando umas cadeiras e sentando bem atrás deles. Eles tavam tão ocupados, ensinando um monte de coisa pro crioulo da plateia, que nem repararam que se apertasse um pouco até que dava pra abrir um espaçozinho e todo mundo sentar junto na mesa. Mas a festa foram eles que fizeram, e a gente não podia bagunçar com essa de chega pra cá, chega pra lá. A gente tinha que ser educado. E era discurso e mais discurso, tudo com muito aplauso. Foi aí que a neguinha que tava sentada com a gente, deu uma de atrevida. Tinham chamado ela pra responder uma pergunta. Ela se levantou, foi lá na mesa pra falar no microfone e começou a reclamar por causa de certas coisas que tavam acontecendo na festa. Tava armada a quizumba. A negrada parecia que tava esperando por isso pra bagunçar tudo. E era um tal de falar alto, gritar, vaiar, que nem dava mais pra ouvir discurso nenhum. Tá na cara que os brancos ficaram brancos de raiva e com razão. Tinham chamado a gente pra festa de um livro que falava da gente e a gente se comportava daquele jeito, catimbando a discurseira deles. Onde já se viu? Se eles sabiam da gente mais do que a gente mesmo? Se tavam ali, na maior boa vontade, ensinando uma porção de coisa pra gente da gente? Teve uma hora que não deu pra aguentar aquela zoada toda da negrada ignorante e mal educada. Era demais. Foi aí que um branco enfezado partiu pra cima de um crioulo que tinha pegado no microfone pra falar contra os brancos. E a festa acabou em briga... Agora, aqui pra nós, quem teve a culpa? Aquela neguinha atrevida, ora. Se não tivesse dado com a língua nos dentes... Agora tá queimada entre os brancos. Malham ela até hoje. Também quem mandou não saber se comportar? Não é à toa que eles vivem dizendo que “preto quando não caga na entrada caga na saída” ...

GONZALEZ, Lélia. Cumé que a gente fica? Epígrafe de abertura do texto Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia. (Orgs). **Por um feminismo afro-latinoamericano: ensaios, intervenções e diálogos**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

**QUESTÃO 1.** “Se eles sabiam da gente mais do que a gente mesmo? Se tavam ali, na maior boa vontade, ensinando uma porção de coisa pra gente da gente?”

Ao considerar o fragmento do Texto 1, pode-se afirmar que o efeito de interpretação mais adequado, a partir do que se lê, é o do(a):

- A) remorso.
- B) entusiasmo.
- C) superação.
- D) ironia.



**QUESTÃO 2.** Referente ao Texto 1, a expressão “Agora tá queimada entre os brancos” faz entender que o atrevimento atribuído à “neguinha”:

- A) foi a causa da confusão gerada no evento de lançamento de um importante livro.
- B) permitiu que a farsa da inclusão e da democracia racial fosse desmascarada naquele contexto intelectual.
- C) trouxe muito ressentimento aos apoiadores da igualdade racial.
- D) é prova de que “preto quando não caga na entrada, caga na saída”.

**QUESTÃO 3.** Relacionando os elementos que compõem o Texto 1, depreende-se que a sua função social consiste em levar o(a) leitor(a) a:

- A) problematizar algumas questões sobre determinado assunto.
- B) fazer uma reflexão crítica e subjetiva.
- C) participar de uma discussão social e promover a compreensão sobre questões de interesse atual.
- D) Assinale esta alternativa se todas as anteriores estiverem corretas.

**QUESTÃO 4.** A narradora do Texto 1 mostra, em meio ao racismo subentendido, pessoas negras, numa festa, ironicamente também dedicada aos negros. Nesse texto, a quem se refere a expressão “crioléu da plateia”? Assinale a alternativa correta:

- A) a todos os presentes que se misturavam na festa.
- B) aos homens negros e mulheres negras convidados para a festa.
- C) aos homens brancos e negros presentes na festa.
- D) não se refere a pessoas.

**QUESTÃO 5.** Considere esta passagem retirada do Texto 1: “E a gente foi se sentar lá na mesa. Só que tava cheia de gente que não deu pra gente sentar junto com eles”.

(i) Tradicionalmente, a categoria das conjunções (e locuções conjuntivas) constitui um conjunto de palavras que estabelece relações entre termos ou orações.

(ii) Na passagem, a expressão “só que” relaciona o conteúdo de duas orações e sua contribuição para a interpretação da passagem permitiria substituí-la por “mas”.

(iii) “Só que” estabelece uma relação de concessão entre a “mesa estar cheia” e “as pessoas não poderem sentar” e, por essa razão, poderia ser equivalente a “ainda que”.

(iv) O uso da expressão “só que” está adequado aos contextos linguístico e situacional resgatados a partir do texto.

Agora, assinale a alternativa correta:

- A) Os itens (i) e (iii) estão corretos.
- B) Os itens (i), (iii) e (iv) estão corretos.
- C) O item (ii) está correto.
- D) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

**As questões 6, 7, 8, 9 e 10 devem ser respondidas com base no TEXTO 2.**

## TEXTO 2

### CAIS-DO-SODRÉ

“É devera, não estava a reconhecê-la.”

Andresa rebusca na memória a família de cara parada na sua frente. Parece daquela gente de nhô Teofe, um de S. Nicolau a quem os estudantes tinham alcunhado de Benjamin Franklin. Ou será parente de nhô Antônio Pitra, irmão do Faia há muito embarcado para a Argentina?

Oh, gente, se encontra pessoas, como ela, vindas daquelas terras de espreguiçamento e lazeira, associa-as quase sempre a uma ou outra família. Se não as conhece, bom, de certeza conheceu o pai ou o primo ou o irmão, ou ainda uma tia velha, doceira de fama, até talvez uma das criadas lá da casa. E a conversa, por esse elo, estende-se, alarga-se, num desfolhar calmo, arrastado, saboroso quase sempre.



“Sabe, eu estava a olhar para si, porque vi logo ser gente da minha terra”, continuou Andresa, olhando e sorrindo para a figura seca de carnes sentada a seu lado.

Esta sorriu também. Um sorriso tímido e descansado.

Encorajada, Andresa ainda arriscou:

“Está cá há muito tempo?”

“Sim, já vai para dois meses. Não é muito tempo, mas já é alguma coisa.”

Andresa ajeita a mala sobre os joelhos, acaricia o fecho de tartaruga, num gesto vago, sem atinar por que dera conversa à senhora. Conchêl, por quê? Dondê? Só se for do tempo de chá de fedagosa. Sou mesmo disparatenta. Se eu era Andresa Silva, Andresa filha de nhô Toi Silva de Casa Madeira? Sim, senhora, sou Andresa, sobrinha de nha Ana, filha de nhô Toi. É, sim. Mais conversa pã mode quê? Ainda hei-de perder essas manias. Manias de se dar trela a todo o biscareta de minha terra. Apareça-me pela frente seja quem for, não conheço, acabou-se.

Suas unhas delineam o fecho de tartaruga e o olhar perde-se no brilho negro da mala de verniz.

“Bem, se não fosse a doença de Papá, eu estava agora aqui? Ah, mô, não. Fazer o quê.”

Andresa pisca os olhos e surpreende-se a responder. És tu mesma, Andresa, és tu a dar sequência a esta conversa insípida. Poderias tê-la evitado, mas as conversas são assim. Têm fio, um caminho a percorrer. Não te admires, pois, por te teres arriscado.

“Ah ! Seu pai está doente?”

“Papai morreu.”

A voz morreu também num sopro.

“Desculpe, eu não sabia”, lastimou Andresa. (....)

AMARILIS, Orlanda. **Cais-do-Sodré-té-Salamansa**. Coimbra: Centelha, 1971, p.9-21. Excerto.

**QUESTÃO 6.** “(...) És tu mesma, Andresa, és tu a dar sequência a esta conversa insípida. Poderias tê-la evitado, mas as conversas são assim (...)”

Na passagem extraída do Texto 2, a personagem Andresa:

- A) revela enorme fúria em relação ao seu comportamento.
- B) mostra-se arrependida, mas também resignada em relação à sua atitude.
- C) mostra-se indignada e nostálgica em relação à sua conduta.
- D) apresenta-se hesitante em relação ao seu comportamento.

**QUESTÃO 7.** No Texto 2, a propósito da conversa entre as personagens no cais:

- A) percebe-se que a vida dos cabo-verdianos emigrados corresponde a uma imagem mais real e menos romantizada da diáspora cabo-verdiana.
- B) percebe-se que o Cais do Sodré é um lugar familiar para Andresa.
- C) percebem-se as saudades que ambas as personagens sentem de Cabo-Verde.
- D) percebe-se a solidariedade entre os emigrados cabo-verdianos.

**QUESTÃO 8.** O fragmento do Texto 2 em que há coesão por elipse é:

- A) Sou mesmo disparatenta.
- B) Poderias tê-la evitado, mas as conversas são assim.
- C) Têm fio, um caminho a percorrer.
- D) Assinale esta alternativa se todas as anteriores (a, b, c) estiverem corretas.

**QUESTÃO 9.** “(...) Encorajada, Andresa arriscou: “Está cá há muito tempo?” “Sim, já vai para dois meses. Não é muito tempo, **mas** já é alguma coisa.”

Na passagem retirada do Texto 2, o operador argumentativo “**mas**”:

- A) refere-se à oposição ao tempo em que a pessoa com quem Andresa conversa está no estrangeiro.
- B) refere-se ao idêntico tempo de permanência da pessoa com quem Andresa conversava e o da própria Andresa no estrangeiro.



- C) refere-se ao desejo de Andresa de retornar a Cabo Verde.
- D) refere-se ao encontro entre Andresa e a pessoa com que ela estabelece contato por meio de uma conversa.

**QUESTÃO 10.** O Texto 2 apresenta as expressões "nhô" e "nha" antecedendo os nomes de alguns personagens. A partir desse destaque, considere as seguintes afirmações:

- (i) "Nhô" e "nhá" seriam formas reduzidas de "senhor" e "senhora", respectivamente.
- (ii) O uso dessas expressões evidencia que os falantes não conhecem a língua portuguesa.
- (iii) A partir do texto, é possível concluir que esses desvios da língua são usos que evidenciam formas desrespeitosas de tratamento.
- (iv) o uso dessas expressões ilustra a variação linguística no que se refere aos pronomes de tratamento a partir da consideração de fatores como, por exemplo, grupo social, região geográfica e níveis de escolaridade.

Assinale a alternativa correta:

- A) Os itens (i) e (ii) estão corretos.
- B) Os itens (i) e (iii) estão corretos.
- C) Os itens (ii) e (iv) estão corretos.
- D) Os itens (i) e (iv) estão corretos.

### QUESTÕES DE MATEMÁTICA

**QUESTÃO 11.** Dados  $x$  e  $y$  números tais que  $x \cdot y = 7$  e  $x^2 + y^2 = 8$ . O valor de  $(x + y - 1)(x + y + 1)$  é:

- A) 15
- B) 21
- C) 22
- D) 23

**QUESTÃO 12.** Dois irmãos André e Beatriz sempre ficam juntos nas filas. Já seus primos Carlos e Débora sempre ficam separados e Carlos sempre fica na frente de

Débora. De quantos modos podemos formar uma fila de 7 pessoas, contendo André, Beatriz, Carlos e Débora, respeitando essas preferências?

- A) 5040
- B) 1260
- C) 720
- D) 168

**QUESTÃO 13.** A densidade demográfica de uma região é dada pela razão entre o número de habitantes da região e a área territorial da região. Um determinado País tem uma população estimada de 524877 habitantes e um território de aproximadamente 4033km<sup>2</sup>. Assim, é possível afirmar que a densidade demográfica desse País é:

- A) 115,9 hab/km<sup>2</sup>
- B) 120,3 hab/km<sup>2</sup>
- C) 125,8 hab/km<sup>2</sup>
- D) 130,1 hab/km<sup>2</sup>

**QUESTÃO 14.** Um subconjunto  $X$  de números inteiros é constituído por 8 números pares, 10 múltiplos de 5, 5 múltiplos de 10 e 2 números primos maiores que 5. Diante do exposto, podemos afirmar que  $X$  possui exatamente:

- A) 15 elementos
- B) 20 elementos
- C) 25 elementos
- D) 30 elementos

**QUESTÃO 15.** Se uma função quadrática  $f: R \rightarrow R$  possui raízes dadas por  $x_1 = 2$  e  $x_2 = -2$  e satisfaz a condição  $f(0) = 8$ , então podemos afirmar que:

- A)  $f(3)$  é negativo.
- B)  $f(7)$  é positivo.
- C)  $f(-1)$  é negativo.
- D)  $f(-5)$  é positivo.

**QUESTÃO 16.** Se você investe um capital  $C$  durante três meses à juros compostos à taxa de 0,5% ao semestre, qual será o percentual aproximado de valorização de seu capital durante um ano e meio?



- A) 0,41%
- B) 1,41%
- C) 1,51%
- D) 0,51%

**QUESTÃO 17.** Os catetos de um triângulo retângulo são iguais a  $\sqrt{15}$  e 1. Encontre o seno do menor ângulo deste triângulo.

- A)  $\frac{1}{2}$
- B)  $\frac{\sqrt{15}}{4}$
- C)  $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- D)  $\frac{1}{4}$

**QUESTÃO 18.** A distância de uma corda ao centro de um círculo de 35 cm de raio é 28cm. A corda, em centímetros, mede:

- A) 38
- B) 42
- C) 56
- D) 70

**QUESTÃO 19.** Sejam  $r$  uma reta de equação  $3x + 5y - 2 = 0$  e  $s$  uma reta que passa ponto  $A = (-1, 4)$ , sendo esta perpendicular à  $r$ . É correto afirmar que a equação da reta  $s$  é dada por:

- A)  $3x - 5y + 17 = 0$
- B)  $3x + 5y + 17 = 0$
- C)  $5x + 3y + 17 = 0$
- D)  $5x - 3y + 17 = 0$

**QUESTÃO 20.** A sequência (5, 10, 20, 45, 80, 160, 320, 640, 1280, 2560) pode ser uma PG se modificarmos um de seus termos. Que termo é este?

- A) O primeiro
- B) O terceiro
- C) O quarto
- D) O sexto

ESPAÇO PARA CÁLCULOS







**GABARITO A SER DESTACADO PELO CANDIDATO PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA**

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
Item															

Questão	16	17	18	19	20
Item					



**PROVA DE REDAÇÃO**

**EDITAL PROINTER Nº 003/2024**

Nº INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ PAÍS: \_\_\_\_\_

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/2024

**ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO:**

1. A Redação objetiva avaliar a expressão escrita do candidato. O candidato deverá discorrer sobre o tema proposto na prova de redação. O tema será relacionado a um ou mais textos motivadores, que poderão ser verbais e/ou imagéticos. Espera-se que o candidato desenvolva seu texto de acordo com a proposta, e demonstre capacidade de: organizar ideias; estabelecer relações; fazer uso de dados ou informações; elaborar argumentos e dominar a norma padrão da língua portuguesa.
2. É recomendado que antes de escrever na folha definitiva de redação, o candidato utilize a folha de rascunho disponibilizada junto ao caderno de provas.
3. Para efeitos de correção, somente será considerado o texto escrito na folha definitiva de redação.
4. O candidato deverá:
  - a) escrever sua redação com letra legível;
  - b) utilizar caneta azul ou preta;
  - c) evitar rasuras.
5. O texto definitivo deve ser escrito no espaço apropriado, em, no máximo, trinta linhas.
6. A redação que apresentar cópia do texto motivador terá o número de linhas copiadas desconsiderado na avaliação.
7. Será atribuída nota zero à Redação que:
  - a) fugir ao tema ou à sequência textual propostos;
  - b) for escrita em outra língua que não a portuguesa;
  - c) for assinada ou redigida fora dos locais apropriados;
  - d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - e) estiver em branco;
  - f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível;
  - g) caracterizar-se como cópia do texto motivador;
  - h) caracterizar-se como plágio, por ser cópia de texto de outrem (caso de textos idênticos aos disponibilizados na internet);
  - i) caracterizar-se como cópia de texto de outro ou outros candidato(s).
8. Caso o texto seja considerado cópia de texto de outro ou outros candidato(s), os candidatos envolvidos serão desclassificados.

**PROPOSTA - CABO VERDE**

Caro(a) candidato(a):

Cabo Verde faz parte dos Estados insulares mais afetados pelas alterações climáticas no mundo. Considere as ideias apresentadas no texto a seguir, seus próprios conhecimentos sobre os efeitos das mudanças climáticas em seu país e produza um texto **dissertativo-argumentativo**, em norma padrão da língua portuguesa, no qual você desenvolva o tema: **Estratégias para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas em Cabo Verde**.

**CABO VERDE E OS EFEITOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**

Dois extremos climáticos são característicos em Cabo Verde: longos períodos de seca e, em decorrência de ilhas bastante montanhosas, chuvas torrenciais. Além disso, várias ilhas são muito planas e tendem a sofrer com a elevação do nível dos oceanos; para além da erosão das praias pela prática da extração de areia.

A extração de areia das praias permitiu que muitos chefes de famílias em Santiago, sobretudo mães solteiras, levassem comida à mesa e garantissem a saúde e a educação de seus filhos. Contudo, enquanto garantem o seu sustento, provocam danos quase que irreversíveis ao meio ambiente.

Além das praias e ribeiras, a extração de rochas nas montanhas por empresas de construção de blocos deixou também danos irreversíveis na natureza. A montanha na imagem a seguir, em Monte Vermelho, na cidade da Praia, ficou assim após vários anos de exploração intensiva:



Todo esse quadro tende a agravar-se ao longo dos anos com a questão das alterações climáticas.

Disponível

<https://www.dw.com/pt-002/cabo-verde-como-combater-os-efeitos-das-altera%C3%A7%C3%B5es-clim%C3%A1ticas/a-69273614>.

Foto de Ângelo Semedo/DW. Acesso em: 14/10/2024. (adaptado)

em:

Disponível em: <https://www.arionaurocartuns.com.br>. Acesso em: 15/10/2024.



**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

